



GUIA
**IGREJA
AMIGA DA
CRIANÇA**
OUT/2017



REDE **MÃOS DADAS**

Guia preparado pela equipe do Instituto
Lado a Lado para a Rede Mãos Dadas

INSTITUTO LADO A LADO

Redação: Elsie Gilbert

Imagens: James Gilbert,

James Andrew e Banco de Imagem

Arte gráfica e Ilustração dos cartões:

Lucas Rolim

Atendimento ao leitor: Beatriz Aparecida
de Paula

cartas@maosdadas.org /
(31) 3891-1333 / 3874-2739

BONS AMIGOS VALORIZAM. SUA IGREJA VALORIZA A CRIANÇA?

ELSIE B. C. GILBERT

Vinte e sete por cento das pessoas que frequentam as igrejas evangélicas no Brasil tem menos de 14 anos. Ou seja, um pouco mais que um em quatro evangélicos são crianças e adolescentes! Esta criança ou adolescente que está entre nós é percebida por nós? A ela é dada a oportunidade de participar na igreja de forma relevante, como Deus quer? Tratamos as crianças em nossas igrejas como Jesus as tratou? E uma última pergunta ainda mais perturbadora: a criança encontra entre nós um espaço de cura para as feridas do coração e da alma? Em novembro do ano passado, representantes de nove organizações, todas ligadas à Rede Mãos Dadas, se encontraram em Curitiba para desenhar a **4ª CAMPANHA IGREJA AMIGA DA CRIANÇA**. O objetivo da campanha é ajudar as igrejas locais a perceberem a criança como ser pertencente, atuante e importante no reino de Deus. Não pelo que ela representa para o futuro, embora isto também seja relevante, mas pelos seus dons espirituais e contribuições presentes! Deus não esperou Samuel se tornar um adulto para envolvê-lo numa tarefa difícil. Nem tampouco Miriã se tornou proativa e líder ao completar 18 anos!

Queremos também uma igreja disposta a caminhar com as crianças onde quer que elas se encontrem, mesmo que para isto seja necessário sofrer e entrar em lugares escuros, naqueles lugares onde o coração da criança clama por cura, reconciliação e esperança.

Nosso primeiro desafio é **MELHORAR A CAPACIDADE DE ESCUTA E OBSERVAÇÃO DOS ADULTOS EM RELAÇÃO ÀS CRIANÇAS**. Neste guia você encontrará alguns dados sobre a situação da criança em nossas igrejas, uma história de acolhimento, um estudo bíblico para adultos e uma dinâmica de escuta especial para que os adultos descubram o **QUE AS CRIANÇAS EM SUAS IGREJAS MAIS VALORIZAM**.

Os resultados da escuta poderão ser compartilhados com os adultos e jovens de sua congregação e também com todo o Brasil por meio do trabalho de coleta de dados realizado pela própria Rede Mãos Dadas.

“Vocês não vão conseguir integrar as crianças da sua igreja se não descobrirem como elas estão, o que pensam e o que querem.” Esta foi a fala de James William, 11 anos, presente no encontro de parceiros da Rede Mãos Dadas em Curitiba. **ESCUTAR E ATITUDE BÁSICA DE QUEM VALORIZA!**



IMAGEM: JAMES ANDREW

LEMBRETES BÍBLICOS

"Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas."

JOÃO 10.11

"Pastoreiem o rebanho de Deus que está aos seus cuidados. Olhem por ele, não por obrigação, mas de livre vontade, como Deus quer. Não façam isto por ganância, mas com o desejo de servir."

1 PEDRO 5.2

Aquele que entra pela porta é o pastor das ovelhas. O porteiro abre-lhe a porta, e as ovelhas ouvem a sua voz. Ele chama as suas ovelhas pelo nome e as leva para fora. Depois de conduzir para fora todas as suas ovelhas, vai adiante delas, e estas o seguem, porque conhecem a sua voz.

JOÃO 10.2-4

DADOS

• A população evangélica estimada pelo IBGE em 2010 era de 42,3 milhões de brasileiros. Destes, 27% têm menos de 14 anos. Isto representa 11,4 milhões de crianças até 14 anos.

• Em 2004, quando a população evangélica era de 34,8 milhões, a SEPAL publicou pesquisa estimando a presença de 188.498 igrejas com 185 pessoas em média por igreja.

• Em 2014 e 2015, a Rede Mãos Dadas desafiou as igrejas a ouvirem as crianças pela primeira vez. Abaixo estão os dados coletados nesta primeira escuta. Foram ouvidas 312 crianças de várias igrejas diferentes.

312 CRIANÇAS OUVIDAS

RESPONDERAM POSITIVAMENTE

-Área do Acolhimento	75,2 %
-Área Escuta	70,4 %
-Área Espaço de Cura Emocional	56,0 %
-Área Espaço de Crescimento	88,7 %
-Área do Envolvimento na Missão da igreja	77,0 %

• Em 2016 foi a vez dos adultos. Participaram do Teste Igreja Amiga 308 adultos. Cada um representando uma igreja diferente, de várias tendências denominacionais e provenientes de muitos lugares espalhados pelo Brasil afora.

308 ADULTOS OUVIDOS

RESPONDERAM POSITIVAMENTE

Área do Acolhimento	79,91 %
Área Escuta	66,22 %
Área Espaço de Cura Emocional	60,38 %
Área Espaço de Crescimento	74,11 %
Área do Envolvimento na Missão da igreja	64,50 %

UMA HISTÓRIA DE ESPERANÇA DA ZONA LESTE DE SÃO PAULO

PR. MARCOS COSTA

História de esperança, desta vez, veio da zona leste de São Paulo. Era um culto de domingo, aniversário de 36 anos da igreja do bairro. Louvor “bombando”, pregador de fora e tudo muito bonito.

O preletor da noite prega, faz um desafio para igreja, até que no final ele pergunta:

- Tem alguém aqui que quer entregar sua vida para Jesus?

Um silêncio paira pela igreja e seus corredores. Só fica o eco da voz do pastor e o fundo musical tocado por mãos no piano.

De repente, o silêncio é quebrado e duas mãozinhas erguem-se dos bancos. Eram dois meninos, um negro e outro branco, aparentemente com idade entre quatro e 6 anos.

Os dois queriam entregar sua vida para Jesus!

Acredito que de imediato o Espírito Santo deve ter soprado no ouvido do pastor:

- “Não as empecais de vir a mim”.

O pastor, com muito respeito e a maior normalidade, convidou as duas pessoas crianças que viessem até a frente. Não ficou insistindo para que algum adulto levantasse para validar seu apelo. Talvez porque ele tenha entendido que estas duas pessoas crianças decidiram entregar sua infância para Jesus, isto é, era tudo que elas tinham: sua infância que passa tão rápido e não volta nunca mais.

O pregador convida outro pastor para orar com as duas pessoas crianças.

A grande esperança desta história é que a igreja, às vezes adultocêntrica, não desprezou a ida daquelas duas pessoas crianças rumo aos pés de Jesus. Talvez a igreja tenha se lembrado que foi um menino quem ensinou os mestres no templo, e que Deus tinha dito para o famoso profeta (Jeremias) que o tinha escolhido quando ainda era o desconhecido nascituro, ou que o menino, que não reconhecia a voz de Deus, (Samuel) seria quem ungiria o maior rei da História de Israel (Davi).

Mais um vez, a pessoa criança, sem palavras, somente com um gesto, ensinou a multidão.

Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana... assegurando-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento ... espiritual ... em condições de liberdade e de dignidade.
Lei. Federal 8.069

Marcos Costa é consultor da Rede Igreja Amiga da Criança - RIA Criança, um dos escritores do livro: Binho o menino que tinha medo do Conselho Tutelar, Assistente Social (PUC- SP), licenciado em Artes, Consultor e palestrante. Já atuou nas seguintes organizações: Projeto OBA, Casa de Cultura - Projeto Gente, Exército de Salvação, Instituto Paulo Freire, Fundação São Paulo - PUC/SP, Missão Aliança e Rede Mãos Dadas. Articulador do CETI - Centro de Estudos Teológicos Interdisciplinares - São Mateus - SP. Contatos:ria.crianca@yahoo.com.br; Facebook:livrodobinho; Youtube: binho o menino que tinha medo do conselho tutelar



FOTO: JAMES GILBERT

CRIANÇAS E ADULTOS: PARCEIROS NA MISSÃO DE DEUS

JAMES GILBERT

O plano de Deus para a história da humanidade, incluindo sua salvação e a redenção de toda a criação, percorre toda a Bíblia. E por todo o texto sagrado ele escolhe aqueles a quem deseja chamar para servir aos seus propósitos de forma especial. Muitas vezes as escolhas de Deus vão contra o senso comum ou ferem noções sobre o que acreditamos ser o mais aconselhável. Quando Deus separou a Israel para abençoar todas as outras nações do mundo, ele não o fez porque esta era a nação mais forte e poderosa ou a mais correta. Pelo contrário, Israel não tinha grandes méritos. Assim também, quando Deus olha para os indivíduos que compõem o seu povo, ele reserva um papel importante para os mais vulneráveis. Entre estes encontramos as crianças. Que tipo de relacionamento ele estabelece com as crianças? Podemos hoje, corrigir alguma coisa na forma como nos relacionamos com elas em nossas igrejas?

SAMUEL: UM MENSAGEIRO FIEL

LEIA: Samuel 3.1-13

Neste relato, Deus quer que o sacerdote Eli receba uma mensagem de sua parte, uma mensagem de disciplina e juízo. A preferência por uma criança como mensageira revela uma atitude da parte de Deus para com as crianças bem diferente da nossa! Ele cultiva um relacionamento único com várias crianças na Bíblia.

REFLITA I

Deus poderia ter usado outros sacerdotes ou profetas para manifestar suas intenções em relação aos filhos de Eli cuja corrupção tinha chegado ao grau máximo. No entanto, neste caso, ele escolheu se revelar por meio de um menino.

Nesta passagem, assim como em outros lugares na Bíblia, Deus se mostra paciente. Ele demora a manifestar a sua ira trazendo juízo e castigo para os sacerdotes corruptos. E é paciente e compreensivo também com a criança. Deus chama Samuel três vezes. Ele aguarda pacientemente que Samuel vá até Eli e que retorne para ouvir o que ele tem a dizer. O sacerdote Eli também é paciente e compreensivo com o garoto. Paciente o suficiente para ouvi-lo e oferecer a orientação necessária, sem se irritar pela noite de sono interrompida. Eli reconhece que Deus pode falar com uma criança, ainda que vivesse num tempo da história de Israel onde as manifestações audíveis de Deus tinham se tornado raras.

RESPONDA I

Nossa igreja é paciente na mesma medida com as crianças quando elas mostram que ainda não compreenderam alguma verdade espiritual? Se Deus resolver falar por meio de uma criança hoje, qual seria a nossa reação? Seríamos capazes de orientá-las para que se colocassem à disposição de Deus para ouvi-lo assim como Eli o fez com Samuel?

REFLITA II

A mensagem que Deus escolheu revelar ao menino Samuel não era positiva ou divertida. Certamente Samuel conhecia um pouco da situação dos filhos de Eli e de seu comportamento corrompido. As crianças observam os adultos! Ele sabia que o que Deus estava lhe contando era grave e naturalmente temeu contar a Eli aquela revelação. Não sabemos como a corrupção dos filhos de Eli afetavam a Samuel mas sabemos que Deus, de fato, inclui a Samuel no seu plano de intervenção diante da maldade. Samuel, um menino, se tornou o mensageiro de um decreto de julgamento e castigo severos. Samuel não foi poupado de tomar conhecimento de que algo estava muito errado no comportamento dos sacerdotes ao seu redor. Deus não tentou esconder dele estas coisas.

RESPONDA II

Escondemos das crianças como se elas não fossem capazes de perceber quando os adultos falharam em suas obrigações como líderes? Tentamos encobrir delas o mal que sabemos que também as afeta na igreja? Até que ponto é importante para a vida da igreja que as crianças sejam informadas do que se passa no meio dos adultos? Existem limites para esta abertura de informações?

REFLITA III

Além do relacionamento especial de Deus com Samuel, é interessante refletir sobre o relacionamento do menino com Eli. O sacerdote ouve a criança, com cuidado o bastante para orientá-lo sobre o que fazer diante de uma intervenção divina tão inesperada. Neste caso, o adulto não é excluído, seu papel é importante muito embora ele não esteja "no controle". Nós não precisamos proteger a criança de Deus nem nos colocarmos entre Deus e a criança!

RESPONDA III

Gastamos tempo conversando com as crianças em nossas igrejas? Temos a participação masculina no trabalho que é realizado com as crianças, uma vez que sabemos que bons modelos são extremamente importantes para as crianças, especialmente aquelas que vivem em famílias com apenas um dos pais? Nossas igrejas abrem espaços para que as crianças e adolescentes desenvolvam seus dons em ministério junto com os adultos?

MIRIÃ: PROATIVA E LÍDER DESDE CRIANÇA

LEIA: Êxodo 2.1-9

A história de Miriã acontece 200 anos antes da de Samuel. Ambos pertenciam à tribo de Levi. No tempo de Miriã, os levitas não tinham ainda recebido a incumbência de manter os ritos sacerdotais como já era a prática no tempo de Samuel. Tanto Samuel como Miriã foram profetas, ambos foram líderes do povo de Israel muito embora a liderança de Miriã fosse compartilhada com dois outros líderes, um deles reconhecidamente o maior líder da história do povo de Israel: Moisés. E tanto Samuel como Miriã demonstraram coragem e fé ainda muito jovens. Neste relato, Miriã se coloca como vigia numa situação de crise, aparentemente sem solução. O irmãozinho, com apenas 3 meses está flutuando num cesto de junco, no rio Nilo, lugar onde todos os bebês hebreus do sexo masculino devem ser afogados!

REFLITA I

A família de Abraão, os Israelitas, que entram no Egito por intermédio de José, com 70 membros, cresceu imensamente nos últimos 400 anos. Tão grande foi o seu crescimento que este povo passa a ser considerado uma ameaça. O faraó daquele tempo faz três tentativas para resolver esta ameaça. (1) Ele aumenta a carga de trabalho e opressão dos israelitas – tentativa frustrada pela vitalidade inerente a este povo. (2) Ele ordena que as parteiras Sifrá e Puá matem os bebês do sexo masculino na hora do parto – tentativa frustrada pela resistência das parteiras que eram tementes a Deus. (3) Ele ordena que os egípcios cometam o genocídio, jogando os bebês hebreus do sexo masculino no Rio Nilo. Esta última ordem parece surtir efeito. Desta vez, uma menina cuja idade não sabemos, mas cuja insignificância para sua sociedade é patente pelo fato de não ser nem considerada uma ameaça, é a protagonista

principal na narrativa. Ela observa tudo com paciência, vê a oportunidade de agir, pensa rápido e propõe para a princesa uma solução atraente: “A senhora quer que eu vá chamar uma mulher dos hebreus para amamentar e criar o menino?” Êxodo 2:7.

RESPONDA I

No relato sobre o resgate de Moisés, ainda bebê, do Rio Nilo, Miriã não é mencionada pelo nome. Seu nome só aparece muito mais tarde, depois que o povo passa pelo Mar Vermelho. Você acha que ainda hoje, em muitas situações, os “sem nome” de Deus, as pessoas consideradas insignificantes pela sociedade, podem ser as pessoas escolhidas por Deus para resgatar crianças que estão marcadas para morrer?

REFLITA II

Assim como a história de Samuel, a criança não age isoladamente. A mãe de Moisés construiu o cesto transformando-o em uma “canoa”. Não sabemos porque ela sai de cena, e não temos nada que indique que ela de fato tenha delegado à sua filha a tarefa de vigiar o irmãozinho. Muitas vezes as crianças fazem isto por conta própria. Ela não fica porque tem um plano, ou porque sabe que a filha de Faraó virá se banhar e terá compaixão do bebê. Ela simplesmente fica e vigia seu irmãozinho.

Aqui temos uma menina corajosa. Diante de uma situação tão grave, de ver seu irmãozinho indefeso, flutuando num rio, exposto e sujeito à morte, ela suporta o sofrimento e na hora certa oferece o conselho que garante a sobrevivência do menino. O menino será cuidado pelos adultos, eles têm os recursos e a experiência para isto. Mas a menina ocupa, nesta história, um lugar que talvez nenhum adulto na comunidade pudesse ocupar. É ela quem provê as conexões salvadoras. Ela fala a coisa certa, na hora certa. Ela vai buscar a “ama” – sua mãe. Esta menina se tornou uma peça importante para a sobrevivência do seu irmão que por sua vez foi personagem fundamental na libertação de seu povo.

RESPONDA II

Nossas comunidades de fé percebem que para protegermos as crianças, nós precisamos da ajuda delas também? Percebemos que a participação das crianças pode ser peça fundamental para a nossa sobrevivência como cristãos num mundo mal?

REFLITA III

O nome desta menina é Miriã, como nos é revelado em Êxodo 15.20 como os seguintes dizeres: Miriã, a profetiza, irmã de Arão. O povo de Israel passa em seco pelo Mar Vermelho. O exército egípcio segue pelo mesmo caminho. Moisés intercede tocando com a sua vara no mar. A muralha de água cai sobre os cavalos e cavaleiros egípcios. Agora sim. O povo está livre do poder dos egípcios. A cena agora é de euforia e celebração. Moisés compõem um hino que ocupa os primeiros 18 versículos do capítulo 14 de Êxodo. O refrão do cântico é animado pelos tamborins de Miriã que lidera as mulheres. Elas vão dançando e cantando: "Cantem ao Senhor, pois triunfou gloriosamente. Lançou ao mar o cavalo e o seu cavaleiro". O profeta Miquéias menciona Miriã como um dos três líderes de Israel da era do exílio: "Eu o tirei do Egito, e o redimi da terra da escravidão; enviei Moisés, Arão e Miriã para conduzi-lo." Mq 6.4

RESPONDA III

Que impacto as experiências com Deus durante a fase da infância e da adolescência podem ter sobre o cristão na fase adulta?

Miriã é lembrada também por um conflito de liderança que teve com Moisés. Neste conflito ela é punida por Deus. Como muitos outros líderes na Bíblia (começando pelo próprio Abraão), ela também erra e precisa de correção. Quando uma criança demonstra dons espirituais e capacidade para liderança, isto não quer dizer que estará imune às tentações. O caminho de todo cristão, quer criança ou adulto, passa pela vida de fé em comunidade. O único líder sem pecado, é Jesus.

CONCLUSÃO

Nos dois exemplos estudados acima, fica claro a ação de Deus no mundo por meio destas crianças. Isto não acontece em detrimento dos adultos, mas sim de forma complementar, em parceria. Em cada caso, os adultos são atores importantes, mas os resultados esperados por Deus não teriam sido alcançados sem a participação efetiva das crianças. Podemos argumentar que estas histórias são exceções e não a regra. No entanto,



FOTO: JAMES GILBERT

elas não existem em isolamento. Em várias outras passagens do Antigo Testamento as crianças são envolvidas de forma relevante nos planos de Deus. E no Novo Testamento este tema continua a começar pelo próprio menino Jesus. (Veja aqui um resumo de todos os encontros de Jesus com as crianças).

Deus busca ativamente a participação das crianças na condução de seus propósitos para a humanidade. Como Cristãos, seguidores de Cristo por meio de quem podemos chamar a Deus de Pai, estamos também abertos para escutar, perceber e envolver as crianças no ministério que Deus quer realizar por meio da igreja local em nossas comunidades?

DINÂMICA DE ESCUTA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

OBJETIVO PRINCIPAL DESTA DINÂMICA

1. Levar as crianças a revelar para o restante da igreja, o que elas acham mais importante na vida.
2. Levar os jovens e adultos da igreja a valorizar a opinião das crianças.

TEMPO NECESSÁRIO

1. Tempo para a dinâmica propriamente dita (60 min).
2. Tempo para tabular os resultados e inserir estes resultados no Power Point (30 min).
3. Tempo para apresentar os resultados para os adultos em uma reunião congregacional como o culto ou fechamento de escola dominical (10 min).

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Impressão dos recursos didáticos contidos neste guia.
 - Figuras de carneiros, ovelhas e cordeiros (sugestões na Página 11).
 - Cartas para a dinâmica, de acordo com a idade das crianças (JOGO I: 6 a 8 anos - páginas 10 e 11 ou JOGO II: a partir de 9 anos - páginas 14 e 15). Observação: para que o jogo seja mais ágil, recomendamos que seja organizado um jogo de cartas para cada 4 ou 5 crianças.
- Serão montadas previamente dois vidros, um contendo areia e outro capim (veja imagens na página 12). Eles serão usadas para as crianças depositarem as respostas da dinâmica.
- Quadrinhos de papel em duas cores: verde e branco - neles as crianças escreverão as respostas da dinâmica (prepare 5 quadrinhos de cada cor para cada criança).
- Vários lápis ou canetas
- Vídeo: Este poderá ser usado na própria dinâmica com as crianças e depois na apresentação dos resultados para toda a igreja. Esta última etapa é essencial nesta dinâmica para que as crianças se sintam valorizadas pelos adultos.

APRESENTAÇÃO DA ESCUTA PARA AS CRIANÇAS

Texto Base: João 10.1-18

"Elas o seguem, porque conhecem a sua voz. (...) Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas."

Jesus ensinou aos seus discípulos que ele era o Bom Pastor e os discípulos eram ovelhas. Imagine um rebanho. Neste rebanho você vai ter carneiros, ovelhas e cordeiros. Para ser um rebanho, precisamos de todas as idades, certo?

Isto quer dizer que você não precisa ser grande para ouvir a voz do Bom Pastor e segui-lo. Desde bem pequenos, os cordeirinhos aprendem a seguir a voz do seu Bom Pastor. E quando os discípulos adultos quiseram impedir que as crianças chegassem perto de Jesus, ele deu a maior bronca: "Não atrapalhem os pequeninos, não coloquem obstáculos! Deixem que as crianças se achem a mim!"

Em João 10, Jesus declarou ser o Bom Pastor e nós o seu rebanho. Isto é uma metáfora. Ou seja, é uma forma de Jesus tentar nos ensinar como é o relacionamento dele conosco. Vamos ver se nós sabemos quem nós somos neste rebanho?

- a. Num rebanho podemos ter o adulto macho. Vamos chamá-lo de Sr. Carneiro.
- b. Temos a adulta fêmea. Vamos chamá-la de Sra. Ovelha.
- c. E temos os cordeiros que são os filhotes!

Coloque à vista de todos as imagens de Carneiro, Ovelha e Cordeiro. Eu vou falar o nome de uma pessoa e vocês vão me dizer se esta pessoa é carneiro, ovelha, cordeirinho ou cordeirinha, ok? Fale nomes de mulheres, homens, crianças e adolescentes da igreja que sejam conhecidos por todos. Por fim, lance o desafio para as crianças: E o Pastor [nome do pastor(a) ou obreiro ou missionária de sua igreja], o que ele (ou ela) é? Não queremos que as crianças associem as falas do Bom Pastor ao pastor da sua igreja! Explique para elas que o pastor ou pastora da igreja é, de acordo com esta história de Jesus, também um carneiro ou ovelha. O Bom Pastor no texto bíblico de João 10 é o próprio Jesus. O pastor da nossa igreja é um carneiro [ou ovelha, se sua denominação ordena pastoras] mais experiente que nos ajuda a seguir o Bom Pastor.

Jesus também disse que as ovelhas, os carneiros, e cordeiros, reconhecem a voz do

Bom Pastor e o seguem. E o Bom Pastor faz quatro coisas muito importantes:

1. Ele observa seu rebanho para saber do que precisam e se estão correndo algum perigo.
2. Ele guia o rebanho para um pasto legal e, como as ovelhas têm medo de águas correntes, ele procura um lugar tranquilo para que elas possam beber água.
3. Ele protege contra qualquer perigo, tanto de animais selvagens, como de ladrões como também de frio, tempestades e outros perigos.
4. Ele brinca com as ovelhas. Todo pastor de ovelhas no tempo da Bíblia andava com um tipo de flauta. Ele criava músicas para distrair as ovelhas e até acalmá-las quando descansavam nos campos ou tinham voltado para o aprisco, à noite.

Mas o que é mais especial no pastor de ovelhas, é que ele chama cada um dos carneiros, cada uma das ovelhas e cada um dos cordeiros, pelo nome! Ele sabe o seu nome! Então, quando Jesus olha para esta igreja, ele vê um rebanho. E quando ele vê este rebanho, e faz a lista de cada um de nós, ele lista o meu nome e o seu nome!

Como ovelhas não sabem falar, o Bom Pastor precisa observar, ficar bem atento ao comportamento delas para saber o que estão sentindo, o que precisam e até o que querem naquele momento. Jesus também presta atenção em nós e ele gosta quando vamos até ele e contamos para ele tudo o que queremos, o que é importante, o que estamos aprendendo, do que estamos com medo, o que gostaríamos que acontecesse, etc. E é por isto que Jesus disse: “Eu vim para que tenham vida, e que esta vida seja uma vida plena ou completa para vocês”. E se for preciso, o compromisso do Bom Pastor é tão grande pelas ovelhas, que ele está disposto a defendê-las arriscando a sua própria vida! No caso de Jesus, foi exatamente isto que fez; ele deu a sua vida por nós.

Como criança, você já parou para pensar o que é importante para você?

SE O BOM PASTOR VIESSE AQUI NA NOSSA IGREJA E RESOLVESSE NOS PERGUNTAR O QUE NÓS ACHAMOS MAIS IMPORTANTE NA VIDA, O QUE DIRÍAMOS PARA ELE?

Para a ovelha, o que é importante? Faça uma lista com as crianças que pode conter água tranquila, capim verde, lugar quente para passar a noite, confiança no pastor para não sentirem medo, estar juntas com o rebanho e não sozinha, saber reconhecer a voz do pastor para não ir atrás do ladrão, etc.

E para nós crianças e adolescentes, deste rebanho que é a nossa igreja, o que é importante, o que é essencial? O que é o nosso capim? Qualquer rebanho no tempo de Jesus conhecia a areia e conviviam com a paisagem que percorriam todos os dias. Mas as ovelhas não davam muita importância para a paisagem. Estava lá, era uma coisa boa, mas não essencial. O negócio delas era procurar o capim verdinho. Então, nós temos aqui dois vidros um representa a comida para a ovelha, o capim, e ela indica as **COISAS IMPORTANTES** na nossa vida. No outro vidro temos a areia, que representa as coisas boas, mas **MENOS IMPORTANTES** nas nossas vidas. As duas coisas são boas, mas uma é mais importante que a outra.

INSTRUÇÕES PARA A ESCUTA COM CRIANÇAS ACIMA DE 9 ANOS (INCLUINDO ADOLESCENTES)

Mostre os dois vidros para as crianças e coloque-os num lugar onde todos tenham acesso. Divida as crianças em grupos de 4 ou cinco para cada jogo de cartas. Disponha o jogo no chão ou em mesas como faria para um jogo de memória. Ao lado das cartas, coloque quadradinhos de papel verdes e brancos e canetas ou lápis.

1. Uma criança de cada vez lê e escolhe as cinco cartas que representam as coisas mais importantes, essenciais, na vida para elas. Depois de separar as cinco, a criança escreve as letras das cinco cartas no papel verde, e deposita no vidro contendo capim.
2. Uma a uma as crianças escolhem as 5 coisas mais importantes e procedem da mesma forma.
3. Depois que todas responderem à pergunta: “Quais são as 5 coisas mais importantes”, comece o processo novamente. Desta vez a primeira criança escolherá as 5 coisas menos importantes e escreverá as letras no quadradinho branco. Ela, então, depositará seu quadradinho no vidro contendo areia. Cada criança procederá da mesma forma.
4. Encerre a dinâmica promovendo uma discussão alegre e brincalhona sobre as coisas contidas em cada carta cuidando para não dar a sua opinião. Estimule as crianças a defender uma carta colocando suas razões e argumentos. Nesta parte da escuta você deve apenas moderar a discussão para que as crianças tratem as opiniões dos outros com respeito sem deixar de defender seus pontos de vista. **NÃO DIGA PARA ELAS SE ESTÃO CERTAS OU ERRADAS!** A ideia é ouvi-las e descobrir como pensam. Não perca a oportunidade!

5. Antes de despedi-las, agradeça a elas por terem sido honestas e lembre-as que antes mesmo de falar, o Bom Pastor já sabe o que elas acham importante. Diga a elas que ele está feliz por ter tantas ovelhas inteligentes e espertas neste rebanho.

INSTRUÇÕES PARA A ESCUTA COM CRIANÇAS DE 6 A 8 ANOS

Siga as mesmas instruções acima. A grande diferença será no número de coisas que as crianças escolherão e no tipo de carta que estarão manuseando.

1. As crianças escolherão 3 ao invés de 5 coisas mais importantes.
2. As crianças escolherão 3 ao invés de 5 coisas menos importantes.
3. As cartas estão ilustradas para facilitar a compreensão.
4. O auxílio do educador elucidando o que cada carta significa pode ser muito proveitoso desde que o educador não induza a criança na escolha.



FILHOTE = CORDEIRO



SRA OVELHA



SR CARNEIRO



TER BONS EXEMPLOS
PARA SEGUIR

A



SER ENGRAÇADO

F



BRINQUEDOS

K

JOGO I: 6 A 8 ANOS



DESCOBRIR COISAS
NOVAS

B



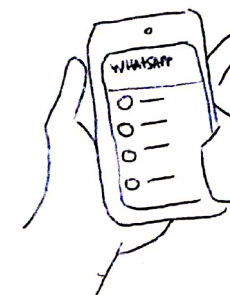
TODOS SÃO IGUAIS

G



BONS AMIGOS

L



CELULAR OU TABLET

M



AJUDAR OS OUTROS

C



UMA BOA ESCOLA

D



TER ROUPAS BONITAS

E



FAMÍLIA

H



BRINCAR

I



TER UM QUARTO SÓ
PARA MIM

J



PODER FALAR COM O
BOM PASTOR

N



SER BOM NOS
JOGOS

O



BOAS NOTAS

P

**JOGO II: 9 ANOS
ACIMA**

PRÓXIMAS PÁGINAS >>

TER BONS
EXEMPLOS
PARA SEGUIR

A

DESCOBRIR O
PORQUÊ DAS
COISAS

B

PODER
AJUDAR OS
OUTROS

C

FREQUENTAR
UMA BOA
ESCOLA

D

TER ROUPAS
BONITAS

E

SABER DIVERTIR
AS PESSOAS
(SER
ENGRAÇADO)

F

VIVER NUM
LUGAR EM
QUE TODOS
SÃO IGUAIS

G

TER UMA
FAMÍLIA QUE
ME AMA

H

BRINCAR

I

TER UM
QUARTO SÓ
PARA MIM

J

TER MUITOS
BRINQUEDOS

K

TER BONS
AMIGOS

L

TER UM
CELULAR OU
TABLET

M

PODER FALAR
COM O
BOM PASTOR

N

SER BOM EM
ALGUM
ESPORTE

O

TIRAR NOTAS
BOAS

P

REGRAS
BOAS QUE
PROTEGEM A
TODOS

Q

SABER FAZER
ALGUMA COISA ÚTIL
COMO CONCERTAR,
COZINHAR,
ARTESANATO

R

PODER
DESCOBRIR MAIS
COISAS SOBRE
O BOM PASTOR

S

INVENTAR OU
IMAGINAR
COISAS
NOVAS

T

VIAJAR NAS
FÉRIAS

U

SABER QUE
AS PESSOAS
GOSTAM DE
MIM

X

TER UM
VÍDEO GAME

Z

SER
APLICADO
NOS
ESTUDOS

W

PASSO A PASSO: COMO TABULAR E DIVULGAR A ESCUTA

INSTRUÇÕES PARA A TABULAÇÃO DOS RESULTADOS

Comunicar os resultados desta escuta para os adultos da sua comunidade de fé é CENTRAL nesta dinâmica. Deixar de fazê-lo é morrer na praia! O nosso objetivo afinal, é ajudar os adultos e jovens da igreja a valorizar as opiniões das crianças fazendo com que elas de fato se sintam ouvidas! Baixe o Formulário para Tabulação aqui: www.redemaosdadas.org. Você chegará mais rapidamente a estes materiais clicando no banner Campanha Igreja Amiga.

INSTRUÇÕES PARA COMUNICAR OS RESULTADOS PARA OS ADULTOS E JOVENS

Coordene com suas lideranças um momento ideal para apresentar o resultado da Escuta. O ideal seria na celebração de culto, no horário “nobre” da vida da igreja.

Power Point que servirá como template para divulgação dos seus resultados. Ambos os materiais estão disponíveis no site da Rede Mãos Dadas: www.redemaosdadas.org.

2. Reúna os resultados tabulados e se possível fotos das crianças. O Power Point disponível é um arquivo template que você pode alterar para incluir os seus números e algumas fotos.

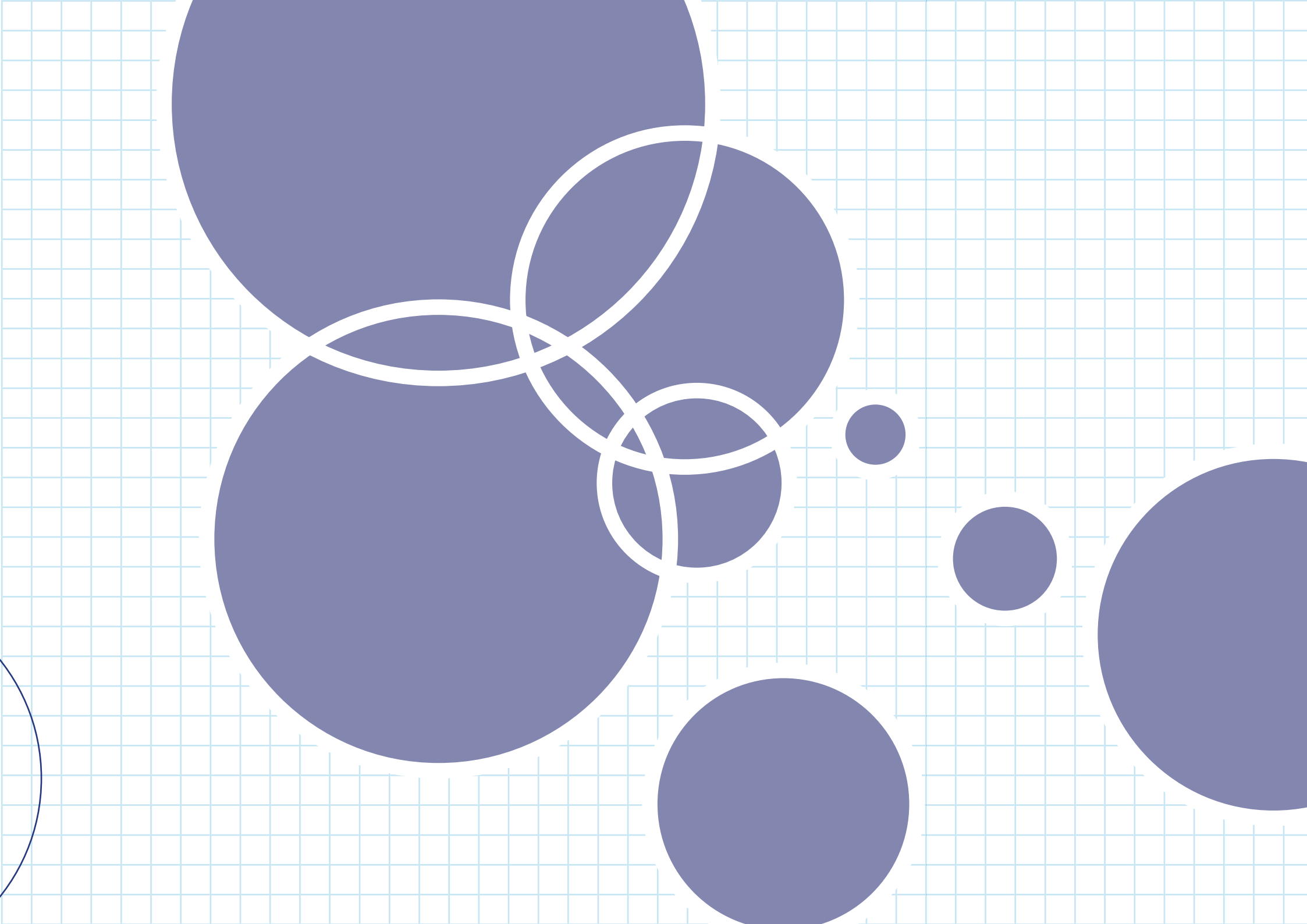
3. Preencha nos espaços apropriados os resultados obtidos para os seguintes slides:

- O que as crianças acham essencial na vida?*
- O que as crianças acham importante, bom, porém não essencial?*
- O Aspecto da Vida com MAIS votos.*
- O Aspecto da Vida com MENOS votos.*

4. Passe o vídeo no dia do culto.

5. Passe os resultados no Power Point, explicando brevemente como foi a experiência.

6. Compartilhe os seus resultados com a Rede Mãos Dadas.



PARCEIROS DE MAOS DADAS

